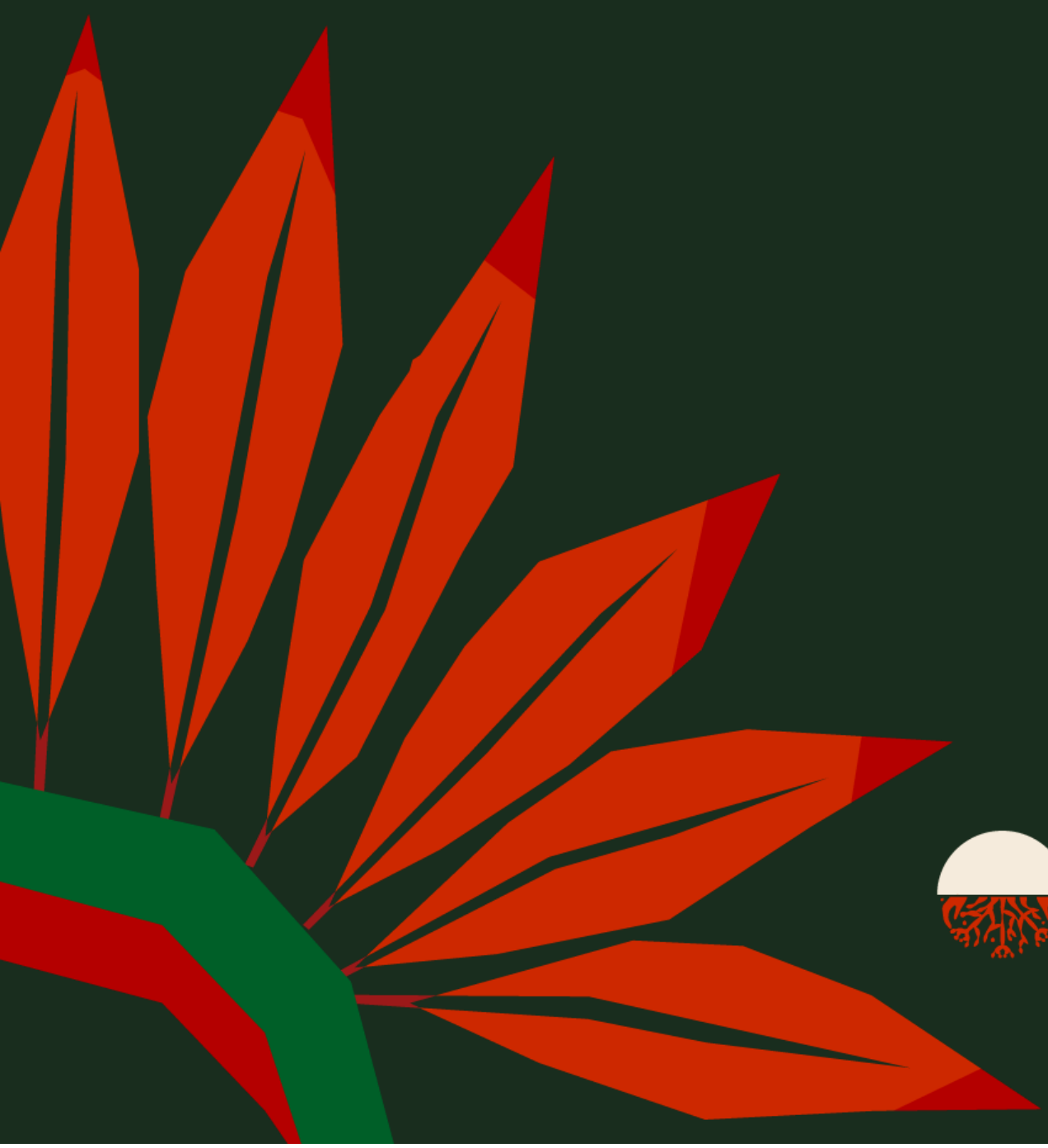


ESTRATÉGIAS PARA 2024-2025



**Global
Alliance**
of Territorial
Communities



CONTEXTO	3
ACORDOS DE GOVERNANÇA	3
Reafirmando nosso compromisso com a região amazônica através de nosso membro COICA.....	5
Uma frente unificada de Povos Indígenas e Comunidades Locais.....	5
Relação com a Forest & Climate Leaders Partnership (FCLP).....	6
PLANO DE TRABALHO	6
Nosso Ano-Calendário	
Em termos de arenas de prioridades para o ano-calendário atual.....	7
Prioridades Temáticas.....	8
GOVERNANÇA.....	8
PAUTA DE BIODIVERSIDADE E CLIMA.....	9
DEFESA DE DIREITOS E AÇÕES CONTRA VIOLAÇÕES E CRIMINALIZAÇÃO.....	10
A JORNADA DA SHANDIA.....	11
Comunicação integrada ao plano de trabalho.....	18
COMUNICAÇÃO: A PAUTA DA BIODIVERSITY E DO CLIMA.....	18
COMUNICAÇÃO: DEFESA DE DIREITOS E AÇÕES CONTRA VIOLAÇÕES E CRIMINALIZAÇÃO.....	20
COMUNICAÇÃO: A JORNADA DA SHANDIA.....	21
COMUNICAÇÃO: SUPORTE ÀS ORGANIZAÇÕES-MEMBRO.....	21
Ação e Colaboração.....	22
NOSSOS MOVIMENTOS	22
Movimento de Mulheres.....	22
Governança do Movimento de Mulheres.....	22
Pontos de Impacto e Ação.....	23
Movimento de Jovens.....	24
A missão e princípios do Movimento de Jovens.....	24
Áreas de impacto e trabalho.....	25
ORÇAMENTO PARA 2024	25
Acordos sobre o orçamento.....	26
Detalhes.....	27
Futura mobilização de recursos.....	27



ALIANÇA GLOBAL DE COMUNIDADES TERRITORIAIS

ESTRATÉGIAS PARA 2024-2025

ESTRATÉGIAS CONSTRUÍDAS EM DUALA, CAMARÕES, EM MARÇO DE 2024

CONTEXTO

A reunião de planejamento recém concluída da Aliança Global de Comunidades Territoriais (AGCT) representou o terceiro encontro auto-organizado da entidade, ocorrendo em meio a um período de rápido crescimento e maturação. Realizada em Duala, Camarões, de 21 a 28 de Março, a reunião teve um significado especial à medida que a AGCT se esforçou em solidificar a sua posição como uma das principais líderes dentro do panorama climático, particularmente no caminho rumo à COP30. Ao reunir-se em Duala, a AGCT teve como objetivo reforçar as relações com a sua organização-membro REPALÉAC, que opera na Bacia do Congo.

Centrada na definição do roteiro rumo à COP16, COP29 e COP30, a reunião marcou um momento crucial na jornada da AGCT. Pontualmente, a reunião começou com uma sessão de três dias dedicada aos Movimentos de Jovens e de Mulheres, enfatizando a sua crescente proeminência dentro da coligação. Além disso, a reunião procurou aproveitar o impulso gerado por iniciativas bem-sucedidas, como a Shandia em 2023, destinadas a catalisar a mudança no financiamento direto para os Povos Indígenas e Comunidades Locais. Enquanto os participantes se reuniram, compartilharam o compromisso comum de promover os direitos e interesses das comunidades marginalizadas em escala global.

Durante a reunião, a AGCT dedicou um total de sete dias ao processo de planejamento, garantindo discussões e deliberações exaustivas. Líderes de organizações-membro, entidades aliadas e parceiros financiadores reuniram-se para contribuir com as suas idéias e conhecimentos. A participação de apoiadores de longo prazo revelou-se essencial para a AGCT, à medida em que construímos nossas estratégias de forma coletiva, informada pelos conhecimentos e experiências de todas as partes interessadas envolvidas.

ACORDOS DE GOVERNANÇA

A Aliança Global de Comunidades Territoriais (AGCT) embarcou numa jornada para melhorar as suas estruturas de governança, com o objetivo de melhorar seus processos decisórios e a implementação eficaz de estratégias. Nos últimos dois anos, foram alcançados progressos significativos, estabelecendo uma base sólida para o nosso desenvolvimento institucional.

No coração do nosso quadro de governança encontra-se um robusto Conselho de Líderes, composto por dois representantes de cada organização-membro ativa, juntamente com representantes dos Movimentos de Mulheres e de Jovens. Baseando-se na sua legitimidade e experiência territorial, estes membros do conselho desempenham um papel fundamental na orientação do nosso trabalho e na formulação de estratégias.



Os Copresidentes atuam como as principais vozes que supervisionam as operações diárias, orientando a nossa pauta em meio a circunstâncias dinâmicas. Atualmente, essa responsabilidade é compartilhada por duas conceituadas organizações: a Aliança dos Povos Indígenas do Arquipélago (AMAN), representada por Rukka Sombolinggi e Mina Setra, e a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), representada por Kleber Karipuna e Dinaman Tuxá.

Servindo como elemento de ligação entre a liderança e a equipe executiva, o Secretário Executivo, cargo ocupado por Juan Carlos Jintiach, representa a AGCT em vários espaços de negociação, garantindo coerência e alinhamento em todos os níveis de engajamento.

Além disso, os Movimentos de Jovens e de Mulheres, partes integrantes da AGCT, funcionam como centros de coordenação para demandas e preocupações específicas, permitindo-lhes ser eficazmente integradas em nossas estratégias globais.

As informações fornecidas nas seções a seguir, derivadas da nossa última reunião em Duala, Camarões, representam as atualizações mais recentes:

- O Secretariado da AGCT elaborará um manual de procedimentos para melhorar nossas operações e submetê-lo-á às suas organizações-membro para revisão. Esta será uma prioridade de governança para 2024, e o processo deverá começar o mais cedo possível. O documento abordará uma variedade de assuntos, incluindo - mas não limitado ao processo decisório orçamentário - a nomeação de representantes de mulheres e jovens para os movimentos, diretrizes para processos de contratação e procedimentos para aprovar aliados e propostas. Também incluirá um código de conduta para as interações de seus membros e afiliados nos diversos espaços dos quais a AGCT participa.
- Com relação ao Movimento de Mulheres, durante seu encontro de três dias foram tomadas as seguintes decisões, em termos de sua representação e processos decisórios:
 - Sara Omi continuará a servir como representante temporária do Movimento de Mulheres da AGCT, assegurando a continuidade da representação e dos esforços de advocacy. As mulheres tornarão a reunir-se para eleger sua representante quando todas as organizações-membro da AGCT estejam ativas.
 - Como parte de sua estrutura de governança, o Movimento de Jovens decidiu adotar um sistema de rodízio na sua representação, em que o representante será substituído a cada três anos. João Pankararu (APIB) será o representante político da juventude até 2024, com o apoio de Nansedalia Ramírez (AMPB). A seguir, a AMPB assumirá a representação, seguida pela REPALEAC.
 -
- Toda a liderança concordou que se espera que os representantes dos Movimentos de Mulheres e de Jovens mantenham comunicação constante com as suas organizações de base e tomem decisões em consenso com o Conselho de Líderes. Além disso, os planos e



prioridades das mulheres e dos jovens serão integrados no plano de trabalho global da AGCT, garantindo que as suas vozes e perspectivas sejam adequadamente representadas e abordadas. Foi reafirmado que eles são parte integrante da AGCT, e como tal o seu trabalho está alinhado com as nossas cinco exigências e com o conjunto da liderança. Além disso, o seu trabalho é prioritário e, portanto, receberá apoio financeiro adequado para as suas linhas de ação.

- Em resposta à necessidade de fortalecer o seu Secretariado, a AGCT nomeou quatro novos membros para a equipe desde a sua última reunião de planejamento: Marcelo Doroso, Coordenador de Programas; Saira Velásquez, Coordenadora Administrativa; e Gloria Diez e Iniquilipi Chiari como membros da equipe técnica do Movimento de Mulheres e do Movimento de Jovens, respectivamente. O crescimento da equipe demonstra a estratégia de expansão da AGCT.

Reafirmando nosso compromisso com a região amazônica através de nosso membro COICA

A AGCT expressa sua preocupação com os atuais desafios de governança enfrentados por sua organização-membro, a COICA (Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica), que persistem desde 2022. Ao longo deste período, a AGCT demonstrou solidariedade, respeitando a jornada da COICA para resolver seus problemas de representação interna com soberania e autodeterminação, princípios fundamentais para os Povos Indígenas. No entanto, reconhecendo a importância de promover o diálogo e o consenso, a AGCT está empenhada em contribuir de todas as formas possíveis para facilitar a resolução.

Nesse espírito, a AGCT propõe oferecer apoio à APIB - já que também está presente na Bacia Amazônica - para convocar uma reunião presencial durante o Acampamento Terra Livre 2024 (ATL). Este encontro reuniria líderes de toda a Bacia Amazônica para se engajarem em um diálogo construtivo e buscarem o caminho para um acordo mútuo.

Após deliberação, o Conselho de Líderes aprovou esta proposta, reconhecendo-a como um assunto interno a ser abordado no âmbito da AGCT, com envolvimento externo limitado de outras organizações.

Uma frente unificada de Povos Indígenas e Comunidades Locais

A AGCT mantém-se firme na exigência do respeito à autoidentificação dos Povos Indígenas e Comunidades Locais (PI&CLs), opondo-se veementemente a quaisquer tentativas de divisão dentro de várias esferas. Defendendo os princípios de justiça e inclusão, a AGCT defende a unidade e a solidariedade entre todas as partes interessadas.

Além disso, a AGCT respeita profundamente as diversas formas de constituição e organização adotadas pelas suas entidades-membro. Reconhecendo a importância da autonomia e da autogovernança, a AGCT afirma o seu compromisso em apoiar a autonomia e os processos decisórios



dos Povos Indígenas e das Comunidades Locais. Em alinhamento com este espírito, a AGCT continua seus esforços de colaboração, trabalhando em estreita colaboração com os Povos Indígenas e as Comunidades Locais para abordar questões prementes e fazer avançar as exigências partilhadas.

Relação com a Forest & Climate Leaders Partnership (FCLP)

A Forest and Climate Leaders Partnership (FCLP), como espaço para governos e parceiros buscarem formas de reduzir perdas de habitat e combater as mudanças climáticas, engajou-se com a AGCT desde sua concepção na busca de caminhos de ação conjunta com os Povos Indígenas e Comunidades Locais em seus territórios. Neste contexto, a AGCT e a FCLP realizaram vários encontros para trabalhos coordenados, ao longo de 2023. Os pontos a seguir são diretrizes e mensagens relacionadas ao nosso trabalho contínuo junto à FCLP:

- A AGCT enfatiza a importância de manter a clareza relativamente à sua posição nos mercados de carbono: cada uma das nossas organizações-membro tem autonomia para se envolver proativamente com base nas suas respectivas perspectivas e prioridades. A AGCT não tem uma posição coletiva sobre esta questão específica. Assim, a discussão sobre o tema dos mercados de carbono será discutida entre a FCLP e cada organização membro. Além disso, reconhecendo a importância de garantir os direitos e salvaguardas dos Povos Indígenas e Comunidades Locais (PI&CLs) em territórios onde os projetos do mercado de carbono são implementados, a AGCT proporá o desenvolvimento de um conjunto abrangente de recomendações. Estas recomendações servirão como estrutura para um diálogo construtivo com governos, empresas e outras partes interessadas, com o objetivo de defender os direitos e interesses dos PI&CLs em diversos contextos de projetos.
- A AGCT está empenhada em avançar nas discussões sobre as cinco áreas temáticas restantes da FCLP. Solicitará esclarecimentos ao Secretariado da FCLP sobre o âmbito do seu envolvimento e influência na sua Plataforma de Diálogo.
- A AGCT sublinha a importância de reforçar o diálogo com a FCLP para obter uma compreensão mais profunda da sua pauta e dos seus processos. O estabelecimento de um mecanismo robusto de monitoramento e acompanhamento garantirá que as recomendações apresentadas pela AGCT não só sejam incluídas mas também respeitadas nas deliberações e decisões da FCLP, ampliando assim a voz e o impacto dos Povos Indígenas e das Comunidades Locais na definição das políticas climáticas e florestais.

PLANO DE TRABALHO

À medida em que nos aprofundamos na seção que descreve o nosso plano de trabalho, ela resume as nossas principais prioridades, cronogramas e pontos de ação para os anos de 2024 e 2025. Estas diretrizes estratégicas servem como um roteiro para a COP30, reconhecendo o papel central deste período como um trampolim até 2025, onde o foco estará nas soluções climáticas para os povos. Mais detalhes sobre a implementação serão refinados e determinados ao longo do ano.

Nosso Ano-Calendário



A AGCT está empenhada em aumentar a visibilidade e os esforços de defesa dos Povos Indígenas e Comunidades Locais (PI&CLs) em vários fóruns internacionais ao longo de 2024 e 2025. A nossa coligação delineou eventos importantes e espaços de negociação em que participaremos ativamente para elevar as exigências e preocupações dos PI&CLs à escala global.

Em termos de áreas prioritárias para o ano civil em curso:

- A Semana do Clima de Nova Iorque em 2024 tem uma importância especial para a AGCT, uma vez que organizaremos o Fórum Anual da Shandia durante essa semana. O fórum servirá como plataforma para alavancar nossa agenda para garantir financiamento direto para PI&CLs, crucial para a nossa autodeterminação e ação territorial.
 - A COP16 é identificada como um momento crucial no Caminho para a COP30, onde pretendemos enfatizar a intrincada relação entre biodiversidade, clima e os direitos dos PI&CLs. Também nos concentraremos no trabalho em rede para garantir que a COP30 dê prioridade aos povos, em detrimento das abordagens mercado-orientadas.
 - A COP29 será um espaço para continuarmos a defender a inclusão dos PI&CLs em todas as discussões relativas às nossas vidas e territórios. Este envolvimento contínuo é essencial para amplificar as nossas vozes e fazer valer os nossos direitos no cenário global.
- Além disso, a AGCT está empenhada em apoiar as suas organizações-membro em seus eventos regionais e nacionais. Isso inclui eventos como o 'Acampamento Terra Livre' organizado pela APIB, e a Cúpula das Três Bacias dos Povos Indígenas e Comunidades Locais, um esforço colaborativo entre a REPALÉAC e a AGCT. Estes eventos e os próximos proporcionam oportunidades cruciais para networking, capacitação e solidariedade entre PI&CLs.

Por favor, visite o seguinte calendário ativo para saber mais sobre os próximos itens da pauta:

[2024-25-GATC-Calendar-Year](#)

Este calendário será continuamente atualizado à medida que mais informações forem disponibilizadas ao Conselho e ao Secretariado da AGCT, garantindo que nosso envolvimento estratégico e esforços de defesa permaneçam dinâmicos e responsivos à evolução das necessidades e oportunidades.

Prioridades Temáticas

De acordo com os princípios da governança inclusiva e participativa, a AGCT empreendeu um processo abrangente de consulta junto às suas organizações-membro para determinar suas prioridades temáticas. Através deste esforço coletivo foi desenvolvida uma estratégia partilhada que incorpora as diversas perspectivas e aspirações de nossos constituintes. Esta seção pretende delinear os objetivos coletivos mutuamente acordados da AGCT e fornecer uma visão geral sucinta das



prioridades individuais dos membros, servindo como uma referência valiosa para potenciais aliados que procuram apoiar temas e regiões específicas.

Áreas temáticas coletivas da AGCT para 2024-2025

A AGCT estabeleceu prioridades temáticas para os anos de 2024 e 2025, alinhando-se com as cinco demandas fundamentais e refletindo as realidades territoriais de nossos povos e comunidades. Para cada área temática, foram definidas ações e momentos de influência específicos para impulsionar o progresso e os esforços de advocacy.

- Governança: melhorar os mecanismos para a tomada de decisões inclusivas e estruturas de governança da AGCT.
- Pauta da Biodiversidade e do Clima: defesa da proteção e gestão sustentável de territórios biodiversos face às alterações climáticas, enfatizando o papel crucial da gestão das comunidades indígenas e locais.
- Defesa de Direitos e Ações contra Violações e Criminalização: mobilização contra as violações de direitos humanos e a criminalização enfrentadas pelos Povos Indígenas e Comunidades Locais, defendendo proteções legais e mecanismos de responsabilização.
- Jornada da Shandia: promover a pauta de financiamento direto para Povos Indígenas e Comunidades Locais através de compromissos estratégicos, incluindo o Fórum Anual da Shandia, para garantir recursos para iniciativas de desenvolvimento sustentável.

Para mais detalhes sobre cada linha temática, veja a tabela a seguir:

<u>GOVERNANÇA</u>	
Objetivo	Marcos / Momentos de influência
A AGCT irá criar um manual detalhado de procedimentos para refinar seus processos decisórios em meio ao desenvolvimento institucional. Este guia compreensivo endereçará vários aspectos, incluindo decisões sobre orçamento, protocolos de representação para mulheres e jovens, diretrizes para contratações e procedimentos de aprovação para aliados e propostas.	O manual de procedimentos deverá ser discutido e aprovado antes da Semana do Clima de Nova Iorque de 2024.

<u>PAUTA DE BIODIVERSIDADE E CLIMA</u>		
Eixos	Objetivos	Marcos / Momentos de influência



<p><i>Capacitação</i></p>	<p>Aumentar a capacidade para a realização de <i>advocacy</i> eficaz por Povos Indígenas e Comunidades Locais (PI&CLs) sobre tópicos-chave na COP16, COP29 e COP30. Isto será alcançado através de oficinas com este objetivo e <i>briefings</i> customizados voltados para a alavancagem do progresso em relação às nossas cinco principais demandas.</p>	<p>Períodos entre a COP16, COP29 e COP30.</p>
<p><i>Advocacy</i></p>	<p>Desenvolver uma proposta da AGCT para a revisão das Estratégias Nacionais de Biodiversidade e Planos de Ação (NBSAPs), assim como das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), com foco em <i>advocacy</i> pela inclusão de demandas-chave, como Direitos Territoriais e Consentimento Prévio, Livre e Informado (FPIC), e endereçar a proliferação de soluções baseadas no mercado.</p>	<p>Até a data-limite de 2025 para ajustes às NDCs.</p>
	<p>Engajar os membros da AGCT em esforços de <i>advocacy</i> junto aos seus respectivos negociadores nacionais para assegurar a incorporação das propostas da AGCT nos processos oficiais de negociação.</p>	<p>Durante a COP16, COP29 e COP30.</p>
	<p>Coordenar a participação da AGCT nas reuniões da Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD) e nos corpos subsidiários do arcabouço da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC) e fóruns relevantes, a fim de articular nossas cinco principais demandas.</p> <p>Durante nossa participação na COP e na COP CBD, o foco é enfatizar a importância da visibilidade e evidenciar instâncias de criminalização e violações locais.</p>	<p>Ao longo do ano.</p>
	<p>Fortalecer a base de evidências que ligam o conhecimento tradicional à “agricultura regenerativa”, identificando e endereçando lacunas nos dados e sistematização de pesquisas, possibilitando o desenvolvimento</p>	<p>COP29 e COP-CBD</p>



	de campanhas objetivas e baseadas em argumentos específicos.	
	Alavancar parcerias para apoiar a coleta, organização e utilização de dados disponíveis, assim como providenciar materiais para <i>briefings</i> e recomendações para esforços eficazes de <i>advocacy</i> em diversos fóruns.	Ao longo do ano, para melhor preparação para a COP16 e a COP29
<i>Mobilização</i>	Facilitar a coordenação de grandes mobilizações em colaboração com outros movimentos e organizações para priorizar as demandas dos Povos Indígenas e Comunidades Locais (PI&CLs) dentro da pauta e das negociações, alinhando-às com mensagens-chave delineadas nas estratégias de comunicação.	COP16, COP29, COP30
	Organizar uma assembléia global e uma marcha de PI&CLs, antes da COP16 ou da COP29, com foco estratégico em estabelecer parcerias com grupos diversos como os Afrodescendentes e outras comunidades tradicionais, mobilizando-as nos níveis local e global.	COP16 ou COP29, com vista a uma grande assembléia antes da COP30.

DEFESA DE DIREITOS E AÇÕES CONTRA VIOLAÇÕES E CRIMINALIZAÇÃO

Eixos	Objetivos	Marcos / Momentos de influência
<i>Advocacy</i>	Estabelecer um fundo de contingência da AGCT, dedicado a assegurar a disponibilidade de recursos financeiros para respostas rápidas relacionadas aos casos de criminalização de PI&CLs na defesa de seus direitos territoriais. Este fundo oferecerá apoio essencial para defesa legal, intervenções de emergência e iniciativas de construção de resiliência das comunidades, em solidariedade às comunidades afetadas.	Proposta a ser desenvolvida no decurso de 2024, e operacional até 2025.



	Construir um protocolo de proteção para proteger melhor às lideranças quando compartilharem publicamente seus depoimentos sobre violência e grilagem de terras.	
Campanhas e comunicação	Desenvolver um protocolo amplo para respostas a emergências coletivas, que enderece instâncias de criminalização enfrentadas por PI&CLs engajados na defesa de direitos territoriais. Este protocolo deverá delinear estratégias coordenadas de solidariedade através da comunicação nas mídias sociais.	Protocolo aprovado até a Semana do Clima de Nova Iorque

<u>A JORNADA DA SHANDIA</u>			
Eixos	Objetivos	Ações	Marcos / Momentos de influência
<i>Advocacy</i>	Advogar por uma mudança de paradigma na abordagem de instituições multilaterais, doadores bilaterais e organizações filantrópicas em relação ao financiamento direto aos PI&CLs através de nossos mecanismos de financiamento.	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar atores-chave, ações, e oportunidades de advocacy por financiamento direto aos PI&CLs. ● Desenvolver mensagens objetivas e táticas de alcance a fim de comunicar a importância do financiamento direto aos PI&CLs. ● Promover encontros com bilaterais e multilaterais, para apresentar o caso dos mecanismos de financiamento direto aos PI&CLs. ● Coordenar o lançamento do Fórum da Shandia na Semana do Clima de Nova Iorque para demonstrar a importância do financiamento direto aos PI&CLs. 	Semana do Clima de Nova Iorque, em particular no Fórum da Shandia.
	Desenvolver uma proposta de recomendações delineando diretrizes de procedimentos para a alocação equitativa de 20% dos fundos diretos designados aos PI&CLs sob o Arcabouço do Fundo Global de Biodiversidade (GBFF).		Na reunião do conselho da GEF & COP16



	<p>Implementar iniciativas objetivas de mobilização de recursos a fim de obter fundos para mecanismos nacionais e regionais liderados por PI&CLs.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Entender melhor o GEF e como está funcionando para arrecadação de fundos. 	<p>Semana do Clima de Nova Iorque 2024, em particular no Fórum da Shandia.</p>
	<p>Fortalecer nossas relações com o Forest Tenure Funder Group (FTFG) e com a Forest & Climate Leaders Partnership (FCLP) para buscar oportunidades de ampliação dos investimentos e rastreamento de recursos para os territórios. Com a FTFG, particularmente, estar atentos ao fim do compromisso financeiro e à possibilidade de renovação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Diálogo contínuo com representantes da FCLP e FTFG. 	<p>Ao longo de 2024-2025.</p>
Fortalecimento	<p>Melhorar a estrutura de governança e financiamento sustentável da Shandia além dos esforços de mobilização de recursos, assegurando sua viabilidade e eficácia a longo prazo.</p>	<p>Desenvolver diretrizes amplas de governança, delinear papéis e responsabilidades e estabelecer um arcabouço orçamentário para a implementação da Shandia.</p>	<p>Antes do Fórum da Shandia.</p>
	<p>Fortalecer os mecanismos de financiamento existentes para assegurar apoio financeiro confiável e adequado para as iniciativas em andamento e projetos</p>	<p>Sistematizar e documentar os mecanismos de financiamento existentes dentro da plataforma Shandia para prover clareza e informações aos parceiros.</p> <p>Desenvolver um guia com reflexões e estratégias de mobilização de recursos</p>	<p>Ao longo de 2024 & 2025, com ênfase durante o Fórum da Shandia.</p>



	futuros.	<p>baseado na experiência coletiva com os fundos sob a rede da Shandia.</p> <p>Colaborar com o Movimento de Mulheres da AGCT para desenvolver políticas de gênero e estabelecer um arcabouço de trabalho que assegure a inclusão e empoderamento das mulheres. Explorar a potencial adoção da proposta <i>She Shandia</i> como parte desta iniciativa.</p>	
	Prover apoio para o desenvolvimento e crescimento dos mecanismos de financiamento da APIB e da REPALEAC, empoderando essas organizações para efetivamente endereçarem as necessidades e prioridades dos PI&CLs.	Facilitar sessões de aprendizado entre pares em que PI&CLs possam interagir, discutir desafios e intercambiar soluções inovadoras para construir mecanismos de financiamento liderados por indígenas.	Ao longo de 2024 & 2025.
	Apoiar os fundos das organizações-membro para que possam identificar e monitorar histórias de sucesso resultantes de investimentos anteriores.	Sistematizar experiências de sucesso e lições aprendidas com investimentos anteriores.	Ao longo de 2024 & 2025.
Rastreamento e monitoramento	Engajamento junto à OCDE para conduzir <i>advocacy</i> pela criação de um indicador específico para monitorar os fundos alocados aos PI&CLs, assegurando transparência e <i>accountability</i> nos	<p>Colaborar com partes interessadas relevantes para definir critérios claros e <i>benchmarks</i> para o indicador proposto.</p> <p>Conduzir <i>advocacy</i> para a inclusão do indicador proposto nos sistemas de monitoramento</p>	Ao longo de 2024 and 2025, com ênfase na UNPFII e no Fórum da Shandia.



	mecanismos de financiamento internacionais.	da OCDE através de engajamento objetivo por meio do grupo dos Amigos de Paris.	
	Alcançar uma definição comum de financiamento direto dentro da AGCT, delineando as características de apoio consideradas diretas e alinhadas com as prioridades autodeterminadas dos PI&CLs.	Conduzir discussões colaborativas para definir critérios claros para que mecanismos de financiamento sejam incluídos na plataforma Shandia. Desenvolver um documento ou diretrizes consensuais que articulem a definição comum de financiamento direto dentro da AGCT, incorporando o <i>feedback</i> e as contribuições das partes interessadas.	A ser concluído antes do Fórum da Shandia.

As prioridades dos nossos membros

Esta compilação reflete diversas contribuições de nossos membros, mostrando suas perspectivas e preocupações únicas. Oferece informações sobre as principais áreas de foco dentro da nossa coalisão, com muitos tópicos já integrados no plano final da AGCT. No entanto, algumas prioridades destacadas pelos nossos membros apresentam oportunidades de apoio bilateral das nossas organizações aliadas.

Aliansi Masyarakat Adat Nusantara – Aliança dos Povos Indígenas do Arquipélago (AMAN)

Informações gerais	Prioridades
<ul style="list-style-type: none"> • A AMAN representa 2655 comunidades indígenas, totalizando mais de 20 milhões de pessoas. • Ela opera em vários níveis, inclusive nacional, provincial, distrital e ao nível das vilas. • O nível regional consiste em 21 escritórios regionais, enquanto há 105 escritórios em nível distrital. • A coordenação ao nível nacional é gerenciada através de escritórios em Jakarta e Bogor. 	<ul style="list-style-type: none"> • A AMAN tem uma campanha contra projetos de “desenvolvimento” daninhos, com foco em questões como a nova capital Indonésia, a transição energética e projetos de carbono, para enfatizar seus impactos negativos. • A AMAN espera apoio na promoção de sua ação judicial contra o governo: <i>advocacy</i> pela aprovação da lei sobre Povos Indígenas, que tem sido adiada pelo parlamento há uma década.



<ul style="list-style-type: none">• A AMAN tem três sub-organizações: PEREMPUAN (mulheres), BPA (juventude), e PPMAN (organização de advogados defensores dos povos).• A AMAN tem dois mecanismos de financiamento: o fundo Nusantara e o fundo IPAS.	<ul style="list-style-type: none">• Espera também campanhas de solidariedade contra a criminalização: a construção de solidariedade entre membros da AGCT e o aumento da visibilidade nas mídias sociais.• Os eventos principais da AMAN incluem sua participação no UNPFII com uma declaração especial sobre rastreamento de recursos, observação do Dia Mundial dos Povos Indígenas em 9 de Agosto, envolvimento na Semana do Clima de Nova Iorque com foco em financiamento, e participação na COP29.
--	---

Aliança Mesoamericana de Povos e Florestas (AMPB)

Informações gerais	Prioridades
<ul style="list-style-type: none">• A AMPB hospedou um diálogo regional sobre financiamento em Fevereiro, em conjunto com o Fundo Territorial Mesoamericano (FTM). Esta continuará a ser uma linha de trabalho ao longo do ano.• A AMPB participará do Fórum Permanente sobre Povos Indígenas e Comunidades Locais.• A AMPB tem interesse em participar da COP Escazú para avançar nas discussões sobre Defensores Ambientais.• Sediará o Encontro Mesoamericano da Juventude, como espaço de articulação dentro do Movimento de Jovens.	<ul style="list-style-type: none">• A AMPB deseja fortalecer o FTM e promovê-lo junto à comunidade de doadores.• A AMPB espera apoio à pauta Regional de Mulheres, especialmente em relação à agricultura e Conhecimento Tradicional.• Solicita apoio para avançar no diálogo urgente sobre as definições e colaborações entre Comunidades Locais e Povos Indígenas.• Requer ajuda na promoção e alavancagem do Programa de Comunicação Comunitária Indígena.• Espera apoio na criação de materiais de comunicação específicos sobre a Mesoamérica.



Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)

Informações gerais	Prioridades
<ul style="list-style-type: none">● A APIB trabalha em múltiplos biomas, não limitando-se à Amazônia, mas sim em sete biomas distintos.● Seu trabalho é organizado em várias divisões incluindo a Legal, Projetos, Comunicação, Internacional, Articulação Política e o Secretariado Executivo.● Seu novo mecanismo de financiamento será integrado à estrutura da APIB.● A APIB é representada junto à AGCT por Dinamam Tuxá, Kleber Karipuna, João Pankararu e Cristiane Pankararu, com apoio técnico de Karina Melo.	<ul style="list-style-type: none">● A APIB almeja emitir declarações públicas pelos direitos dos povos indígenas e promover políticas públicas juntamente com a AGCT.● A APIB busca conduzir <i>advocacy</i> conjuntamente, em nível internacional, identificando e mapeando ameaças em comum e atores responsáveis dentro das regiões da AGCT.● Espera apoio financeiro para esforços de mobilização relacionados às demandas da AGCT, tais como a proteção ao direito à vida e direitos territoriais, e à luta contra ações do poder legislativo contra os Povos Indígenas no Brasil.● A APIB deseja se engajar junto aos principais organismos de defesa de direitos humanos, através de declarações públicas assinadas pelos membros da AGCT.● A APIB vê a participação na celebração de 20 anos do ATL como uma oportunidade para unir os Povos Indígenas e Comunidades Locais globalmente, na rota rumo à COP30.● A APIB implementará várias estratégias para construir seu mecanismo de financiamento, inclusive contratando um Ponto Focal junto à Shandia, organizando intercâmbios de aprendizado e sediando um seminário nacional sobre Iniciativas de Financiamento pela Natureza.



	<ul style="list-style-type: none"> ● A APIB busca apoio de especialistas (indígenas e não-indígenas) para compartilhar com as comunidades conhecimentos sobre tópicos como REDD+, LEAF, e Créditos de Biodiversidade, para empoderá-los com conhecimentos para a autodeterminação. ● A APIB planeja realizar uma campanha contra o impacto dos mercados internacionais sobre os territórios dos Povos Indígenas e conduzir <i>advocacy</i> contra a mineração, cadeias de <i>commodities</i> e outros empreendimentos. ● A APIB pretende realizar uma pré-COP indígena com o apoio da AGCT.
--	--

Rede dos Povos Indígenas e Populações Locais para a Gestão Sustentável de Ecossistemas Florestais da África Central (REPALEAC)

Informações gerais	Prioridades
<ul style="list-style-type: none"> ● A REPALEAC opera em 8 países: Burundi, Camarões, Congo, Gabão, República da África Central, República Democrática do Congo, Chade e Ruanda. ● Ela representa 167 organizações. ● Seu trabalho está organizado em cinco eixos. Eixos de Trabalho: <ol style="list-style-type: none"> 1) Assegurar terras e cartografia: assegurar terras indígenas, formando alianças pela mobilização de recursos, e implementando o Fundo Bezos através da Campanha pela Natureza. 2) Estar em espaços decisórios: participar da COP29 e da Semana do Clima de Nova Iorque e sediar a 	<ul style="list-style-type: none"> ● A REPALEAC prioriza trabalhar com a AGCT na construção da Cúpula das Três Bacias, liderada por PI&CLs. ● A REPALEAC busca assistência para superar dificuldades financeiras na região. ● A REPALEAC objetiva maximizar seu potencial dentro do Arcabouço Global da Biodiversidade, uma vez que esta é uma oportunidade para proteger melhor os territórios dos Povos Indígenas. ● Busca assistência para a capacitação sobre o Mercado de carbon para assegurar o pleno exercício do Consentimento Prévio, Livre e Informado (FPIC).



<p>Cúpula dos Povos Indígenas das Três Bacias.</p> <p>3) Desenvolvimento de fundos: apoiar o estabelecimento de fundos regionais e acompanhar o desenvolvimento do encontro de mulheres de 2023.</p> <p>4) Melhoria de condições de vida: Realizar <i>advocacy</i> pelo reconhecimento de direitos na região.</p> <p>5) Reforço de capacidades: apoiar a construção de estratégias e alianças com novos atores, melhorando as capacidades de comunicação e aumentando a visibilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● A REPALÉAC tem interesse em participar de sistemas alimentares agroecológicos e busca apoio para esta iniciativa. ● A REPALÉAC planeja manter a colaboração com a Forest Climate Leaders Partnership e o Forest Tenure Funders Group. ● A REPALÉAC está buscando oportunidades de intercâmbio de experiências sobre a construção de mecanismos de financiamento para PI&CLs e deseja o apoio de outras organizações com experiência no assunto.
---	---

Comunicação integrada ao plano de trabalho

Nesta seção, delineamos como cada área temática prioritária se traduz em táticas de comunicação, alinhamento de públicos com os nossos objetivos acordados e pedidos de maior apoio. Nosso objetivo é transmitir de forma eficaz as iniciativas da AGCT, promovendo o envolvimento e amplificando as vozes dos PI&CLs globalmente. As tabelas abaixo mostram os pontos acordados pela nossa liderança e que serão posteriormente desenvolvidos em estratégias para nossos momentos-chave pelo Coordenador de Comunicação e grupo aliado.

COMUNICAÇÃO: A PAUTA DA BIODIVERSITY E DO CLIMA			
Narrativa e abordagem da comunicação	Mensagens-chave	Táticas	Público
<ul style="list-style-type: none"> ● Nossa abordagem não pretende contradizer as tendências atuais, porém dizer “sim, mas também isto”. Nossa adição é a abordagem baseada em 	<ul style="list-style-type: none"> ● Mensagens que mostrem exatamente como a transição justa deve ser se os PI&CLs forem adequadamente respeitados, e o que aconteceria em caso contrário. ● Mensagens que falem sobre as 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ações únicas e disruptivas de visibilidade. Talvez criar uma ligação entre a COP16 e a COP30. ● Utilizar as mídias sociais e não tradicionais para compartilhar histórias sobre os 	<ul style="list-style-type: none"> ● Negociadores e representantes do governo com poder de tomada de decisões. ● Cidadãos engajados no norte global, para que mostrem solidariedade aos PI&CLs.



<p>direitos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Tornar clara a ligação entre clima, cultura e conhecimentos tradicionais.• O foco desta linha são as pessoas, oferecendo uma perspectiva mais holística.• Queremos apoiar narrativas globais, mas também apoiar nossos membros em suas mensagens regionais.	<p>falácias das soluções baseadas no mercado (de carbono ou biodiversidade). Isto poderia ser feito através de estudos de caso.</p> <ul style="list-style-type: none">• Precisamos de paz entre os povos, para alcançarmos a paz com a Natureza /Onde não há paz, não há natureza.	<p>territórios.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reuniões de negociações com uma abordagem intercultural.• Construir coalisões com outros movimentos da sociedade civil para que nossas mensagens tenham maior alcance.• Estabelecer cedo a nossa narrative para a COP30, com <i>op eds</i> e postagens nas mídias sociais.• A rede da AGCT ativando o compartilhament o da mesma mensagem através dos canais digitais de todos (aliados regionais e globais).• Colocar os territórios na linha de frente usando estudos de caso. Queremos mostrar as cinco demandas em ação.• Contatar a imprensa através de estudos de caso e durante eventos.	<ul style="list-style-type: none">• Movimentos da sociedade civil que atenderem aos eventos principais de nosso plano de trabalho.• Filantropos• Leitores da mídia tradicional no norte global.
--	--	--	---



COMUNICAÇÃO: DEFESA DE DIREITOS E AÇÕES CONTRA VIOLAÇÕES E CRIMINALIZAÇÃO

Narrativa e abordagem da comunicação	Mensagens-chave	Táticas	Público
<ul style="list-style-type: none"> • Queremos criar esperança face à violência através da solidariedade global e da proteção coletiva. • Precisamos de mais pesquisas para identificar a forma correta de falar sobre violência sem criar maiores danos ao compartilhar casos publicamente. • Nossa abordagem deve mostrar que a liderança da AGCT tem estado sob pressão de ameaças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mensagens sobre a transição energética devem endereçar a busca por minerais críticos, energia eólica e usinas hidroelétrica. • A transição energética justa é nosso direito. • Para os PI&CLs, as negociações são uma questão de vida ou morte. • Não existe o tão-chamado “desenvolvimento” sem o apoio aos direitos territoriais. 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Briefings</i> de imprensa juntamente com instituições que tem dados sobre violência. • Ter porta-vozes que podem falar sobre suas experiências em primeira mão. • Podemos participar de convenções sobre energia para colocar nossas mensagens nesses espaços. • Precisamos de um manual sobre como contar histórias, e como manter a privacidade. • Precisamos mapear as narrativas que atualmente ocupam os espaços de energia e outras indústrias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Negociadores que influenciam atividades de energia e indústria. • Nosso próprio movimento deve sentir solidariedade. • Ação direta junto a países que exploram minerais críticas, tanto no norte como no sul globais.

COMUNICAÇÃO: A JORNADA DA SHANDIA

Narrativa e abordagem da comunicação	Mensagens-chave	Táticas	Público
<ul style="list-style-type: none"> • A AGCT reclama suas histórias de restauração das terras e 	<ul style="list-style-type: none"> • PI&CLs tem impacto concreto nas bases. • Mensagens para 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de caso e histórias das bases para impactos baseados em 	<ul style="list-style-type: none"> • Executivos tomadores de decisões em filantropias,



biodiversidade.	promover os fundos sob a rede Shandia. <ul style="list-style-type: none">• Mensagens elaboradas e testadas para doadores e representantes de bilaterais e multilaterais.	evidência, a serem compartilhados para a imprensa. <ul style="list-style-type: none">• Estórias de boas experiências bilaterais com mecanismos de financiamento direto, na imprensa e canais digitais.• O Fórum da Shandia organizado como espaço para visibilidade dos fundos existentes e das histórias de impacto.• Análise de mensagens para ver quais ressoam mais junto aos doadores e representantes bilaterais e multilaterais.	bilaterais e multilaterais. <ul style="list-style-type: none">• Leitores da mídia tradicional.• Audiências do norte global engajadas em temas climáticos.
-----------------	--	---	--

COMUNICAÇÃO: SUPORTE ÀS ORGANIZAÇÕES-MEMBRO

À parte das campanhas globais que impactam todos os nossos territórios, a AGCT e seus aliados em comunicação trabalharão para apoiar nossas organizações-membro sempre que os recursos o possibilitem. Estas são as solicitações atuais:

- AMPB: suporte ao Programa de Comunicações Comunitárias.
- AMAN: promoção de sua ação judicial contra o governo devido ao atraso da lei sobre Povos Indígenas.
- APIB: apoio ao Acampamento Terra Livre, com textos e divulgação na mídia.
- REPALÉAC: fortalecimento das capacidades de comunicação, com recursos já comprometidos para com esta linha.

Ação e Colaboração

Ao embarcarmos nas nossas estratégias para 2024, 2025 e no caminho para a COP30, temos a sorte de contar com o apoio e a solidariedade de numerosas organizações aliadas. Esta seção fornece uma lista referencial das formas como os nossos aliados ofereceram o seu apoio para promover as metas e objetivos da Aliança Global de Comunidades Territoriais (AGCT). É essencial observar que esta lista não é exaustiva e continuamos comprometidos em buscar novas colaborações e em nos envolver com



outras partes interessadas no espaço dos direitos climáticos e dos Povos Indígenas e Comunidades Locais (PI&CLs).

[2024-Action-and-collaboration](#)

NOSSOS MOVIMENTOS

A reunião geral de governança da AGCT começou com três dias dedicados ao fortalecimento da estratégia de advocacy e governança do nosso Movimento de Mulheres e Movimento de Jovens. Ambos os coletivos se reuniram e discutiram questões fundamentais relacionadas ao seu funcionamento e objetivos. A seção a seguir apresenta os principais avanços. Para mais detalhes, encorajamos os leitores a contatar o Secretariado da AGCT.

Movimento de Mulheres

O encontro de três dias reuniu mulheres da Bacia do Congo, Mesoamérica e Brasil, que, unidas por instituições aliadas, discutiram os objetivos e a estrutura do movimento. Elas se concentraram na articulação de objetivos claros destinados a galvanizar esforços para o empoderamento e os direitos das mulheres indígenas e locais. No centro destes objetivos estava o imperativo de definir estratégias de advocacy, fortalecimento institucional, inclusão de gênero, estratégias de comunicação, preservação do conhecimento tradicional e fortalecimento de plataformas colaborativas. A reunião almejou:

1. Discutir objetivos estratégicos, oportunidades de crescimento e parcerias em redes globais.
2. Rever a situação atual das quatro organizações participantes.
3. Definir as pautas de médio e longo prazo do Movimento de Mulheres no âmbito da AGCT.

Governança do Movimento de Mulheres

Em termos de governança, o Movimento de Mulheres concordou em reinstaurar Sara Omi como principal porta-voz do movimento. As representantes esperam ter uma conversa mais profunda sobre governança, uma vez que todas as organizações-membro da AGCT estejam ativamente envolvidas com o movimento.

Pontos de Impacto e Ação

Os principais pontos de ação definidos pelo Movimento de Mulheres são:

- *Advocacy* e engajamento global:

Durante a reunião, o Movimento de Mulheres identificou advocacy como uma pedra angular da ação coletiva. Eventos importantes como a COP16, a COP29, a COP30, a Semana do Clima de Nova Iorque e a CSW69 foram selecionados para a realização de esforços globais direcionados de sensibilização.



Regionalmente, eventos como o ATL e a Marcha das Mulheres, no Brasil, a Semana do Clima Brasileira e Mesoamericana e o Fórum Internacional dos Povos Indígenas da África foram destacados como plataformas para o envolvimento regional.

- **Oficinas e Treinamento:**

Iniciativas de fortalecimento institucional educacional surgiram como ferramentas cruciais para empoderar mulheres indígenas e locais. As líderes esperam organizar-se e receber apoio para desenvolver ainda mais competências relacionadas com idiomas, liderança, direitos humanos, gestão de programas e tecnologia.

- **Vulnerabilidade e Inclusão de Gênero:**

Foi feito um esforço concertado para abordar a vulnerabilidade de gênero de forma abrangente, com propostas para criar mesas de trabalho colaborativas com aliados e doadores para resolver esta questão multifacetada.

- **Estratégias de Comunicação:**

Reconhecendo o poder da comunicação na concretização da mudança social, foram concebidas estratégias para alavancar as plataformas de comunicação social tradicionais e digitais para aumentar a sensibilização sobre a interseccionalidade da vulnerabilidade de gênero, da degradação ambiental e das alterações climáticas. Foram discutidas idéias como a criação de uma canção para o movimento e a encomenda de um estudo sobre a ligação entre a vulnerabilidade de gênero nos territórios e as alterações climáticas.

- **Abraçando o Conhecimento Tradicional:**

Foi enfatizado o envolvimento no plano de trabalho Rockefeller sobre sistemas alimentares regenerativos e qualquer outro programa em que a AGCT possa se engajar, ligado ao conhecimento tradicional, agricultura e sistemas alimentares. A AMPB reforçou a importância deste tópico para elas como parte do seu plano de trabalho de gênero no combate às mudanças climáticas.

- **Financiamento Direto:**

As mulheres lideraram uma discussão para introduzir um Quadro de Gênero na Plataforma Shandia, propondo capacitar, envolver e impulsionar a participação efetiva do Movimento de Mulheres. O objetivo será construir políticas de gênero que possam transformar-se num maior investimento em iniciativas e projetos territoriais liderados por mulheres. Houve foco em promover também investimentos relacionados ao conhecimento tradicional.

Movimento de Jovens

Reunidos durante três dias, líderes da Mesoamérica, da Bacia do Congo, do Brasil e da Indonésia, representando o Movimento de Jovens da AGCT, construíram de forma colaborativa um caminho a seguir com o apoio de organizações aliadas. A sua pauta centrou-se na definição do propósito do movimento, na elucidação dos valores norteadores, na elaboração de um roteiro estratégico para 2024 e 2025 e na promoção da confiança entre os representantes dos jovens, marcando um momento crucial na sua jornada coletiva rumo ao empoderamento e à defesa de direitos.

A missão e princípios do Movimento de Jovens

Os representantes da juventude concordaram que o principal objetivo do movimento é:



Unir e capacitar os jovens dos Povos Indígenas e Comunidades Locais para promover o bem-estar das comunidades sob os princípios da proteção à Mãe Terra alinhados com as demandas da AGCT. Além disso, o Movimento delineou os princípios e valores que fazem o movimento existir de forma coesa:

- Confiança: A base sobre a qual todo o Movimento é construído.
- Empatia: Reconhecendo-se um no outro abrem a porta ao respeito e à solidariedade.
- Diálogo: Abraçar a mudança e a variedade de experiências e conhecimentos.
- Coletividade: Interconectando diversidade, riqueza e identidade.
- Colaboração: Abraçando e incluindo a diversidade.

Governança do Movimento de Jovens

Como plataforma política criada para representar os jovens dos Povos Indígenas e Comunidades Locais de cinco regiões distintas, a estrutura de governança, a representação política e o esquema de rodízio foram definidos da seguinte forma:

- Um representante político, liderando a voz política do movimento no conselho de líderes e assuntos externos da AGCT
- Um representante de Apoio Político, destinado a apoiar a função acima mencionada.
- 4-5 Funções de Liderança Temática, que lideram uma tarefa/área de trabalho específica e desenvolvem conhecimentos sobre o assunto.
 - Visibilidade e Comunicação
 - Capacitação
 - Relacionamentos e Alianças
 - Consolidação do Movimento

Todas as funções estão sujeitas a rodízio a cada três anos, a fim de garantir equidade nos processos decisórios.

Áreas de impacto e trabalho

Esta seção oferece uma visão do mapa estratégico forjado pelo Movimento, enfatizando as áreas de impacto e trabalho, assim como uma lista de atividades propostas.

Áreas de impacto

- Contribuições ao fortalecimento da AGCT.
- Influência nos espaços internacionais.
- Contribuições ao desenvolvimento dos movimentos de base.

Em termos de foco operacional, o Movimento especificou que as áreas supramencionadas seriam impactadas através de:



1. Visibilidade e comunicação.
2. Alianças e relacionamentos.
3. Capacitação.
4. Consolidação do Movimento.

Esta abordagem estratégica sublinha o compromisso do Movimento com o crescimento e o impacto holísticos, enfatizando não só a formulação de objetivos, mas também os meios através dos quais eles devem ser alcançados. Seguindo em frente, o Movimento de Jovens busca o seu crescimento e fortalecimento para melhor representar a variedade de vozes que constituem o movimento global dos Povos Indígenas e Comunidades Locais.

ORÇAMENTO PARA 2024

Acordos sobre o orçamento

Ficou estabelecido que a linha de Recursos Humanos seria destinada exclusivamente aos membros da Secretaria, incluindo o Secretário Executivo, Coordenadores de Programa, Comunicação, Administrativo; e os pontos focais do Movimento de Mulheres e do Movimento de Jovens. Além disso, os pontos focais organizacionais serão incluídos na categoria Equipe de Apoio, enquanto o Coordenador e os pontos focais da Shandia serão incluídos na categoria Shandia correspondente, facilitando uma compreensão mais clara das funções e responsabilidades dentro da plataforma Shandia.

A estrutura salarial permanece consistente com o que foi aprovado em Bali. Notavelmente, uma dotação adicional para o seguro de saúde foi aprovada por unanimidade para o Secretariado e o pessoal de apoio. Também foi alocado orçamento para contratação de um Assistente de Logística.

Foi apresentada uma proposta para aumentar a dotação geral de viagens via um aumento proporcional em relação à projeção para 2023. Estes fundos permitirão que a AGCT esteja representada em outros eventos que não fazem parte da lista principal. A liderança aprovou rubricas orçamentárias para a Semana do Clima de Nova Iorque, COP16 e COP29, para garantir uma representação abrangente da nossa organização. Além disso, foi ratificado um quadro de participação padrão, obrigando a presença de dois representantes de cada organização-membro nos eventos, juntamente com pontos focais nestas reuniões significativas. Além disso, foi atribuída uma rubrica para o evento das Três Bacias proposto pela REPALAC, reafirmando o nosso compromisso de apoiar as iniciativas das nossas organizações membros. Dadas as substanciais necessidades financeiras, são imperativos esforços significativos de angariação de fundos para satisfazer as necessidades orçamentárias.



Além disso, o compromisso de cobrir despesas com equipes de interpretação e o planejamento antecipado de eventos de destaque sublinham a nossa dedicação à gestão eficiente de custos e à participação eficaz. Esses custos incluem vistos, custos de vôos, acomodações e taxas aplicáveis.

Uma alocação de US\$ 50.000 foi designada para subvenções a cada uma de nossas organizações-membro. Os fundos de subvenções da AMPB estão relacionados a uma proposta aprovada por Sobrato relativa à necessidade de definir melhor a nossa compreensão das Comunidades Locais. As subdoações serão utilizadas para a participação das respectivas organizações em eventos regionais, incluindo congressos e outros compromissos programados.

Além disso, uma percentagem equivalente a 2,5% do orçamento foi reservada para a sustentabilidade estratégica da AGCT, o que significa que todas as nossas subvenções futuras deverão destinar esta percentagem como uma despesa fixa para a sustentabilidade da organização. Discussões detalhadas sobre a utilização deste fundo serão conduzidas durante as próximas reuniões internas.

Tanto o Movimento de Mulheres como o Movimento de Jovens receberão 15% do nosso orçamento. Eles são obrigados a fornecer linhas orçamentárias detalhadas ao Conselho de Líderes o mais rápido possível, a fim de executar os seus fundos.

Durante o próximo ano, a AGCT irá aprimorar seus procedimentos administrativos, estabelecendo um manual de procedimentos que irá melhorar a nossa gestão de recursos. Notavelmente, a AGCT trabalhará numa política salarial e num protocolo administrativo. A fim de melhorar a transparência, os relatórios financeiros serão divulgados regularmente através do website.

Detalhes

De acordo com o nosso compromisso com a transparência e o engajamento colaborativo, a Aliança Global de Comunidades Territoriais (AGCT) tem o prazer de oferecer acesso público a uma planilha abrangente que delineia o orçamento projetado para o ano fiscal de 2024, juntamente com as categorias de despesas correspondentes. É imperativo notar que este orçamento está sujeito a revisão, refletindo a evolução das necessidades e as oportunidades de financiamento recebidas, e atualmente fornece um retrato do processo de atribuição aprovado durante a Reunião de Duala.

O orçamento está estruturado em três categorias distintas para maior clareza e eficácia operacional. “Financiamento fixo” refere-se a recursos financeiros essenciais às nossas atividades principais ou delineados em propostas de subvenção. “Fundos flexíveis” denotam alocações de subsídios com um grau de flexibilidade, conforme determinado pela liderança para alocação estratégica. Por último, o “Financiamento do déficit” identifica áreas dentro do orçamento onde os recursos financeiros são atualmente insuficientes para a execução plena. Neste sentido, o apoio e as contribuições dos nossos aliados e financiadores são fundamentais para preencher estas lacunas financeiras e garantir o cumprimento abrangente dos nossos objetivos organizacionais.



PT-GATC-Budget-Douala-2024

O orçamento completo pode ser visualizado no Anexo 1.

Futura mobilização de recursos

A presente análise orçamentária da Aliança Global das Comunidades Territoriais (AGCT) revela um déficit notável no valor de US\$1.788,701. Esta lacuna abrange todas as áreas dos esforços operacionais da organização, sublinhando o imperativo crítico de abordar e suprir estas deficiências financeiras.

Conseqüentemente, o Secretariado da AGCT, em colaboração com as organizações-membro, está mobilizando ativamente esforços para solicitar apoio e angariar os fundos necessários. Ao embarcarmos neste esforço, estendemos nossa busca aos apoiantes atuais e potenciais, apelando à sua parceria contínua e contribuições financeiras. Juntos, podemos garantir a vitalidade sustentada e a realização impactante da missão e dos objetivos da AGCT.



Anexo 1

Aliança Global de Comunidades Territoriais (GATC) ORÇAMENTO 2024

Detalhes	Categoria	Orçamento total 2024	Fixo	Flexível	Lacuna
	PESSOAL	\$286,400	\$52,310	\$234,090	\$0
US\$ 4.000 * 12 meses	Secretário Executivo	\$48,000	\$0.00	\$48,000.00	\$0.00
US\$ 4.300 * 12 meses	Coordenador de Programa	\$51,600	\$5,160.00	\$46,440.00	\$0.00
US\$ 3.500 * 12 meses	Coordenador de Comunicações	\$42,000	\$4,200.00	\$37,800.00	\$0.00
US\$ 2.500 * 12 meses	Coordenador Administrativo	\$30,000	\$14,600.00	\$15,400.00	\$0.00
US\$ 2.200 * 12 meses por 7 meses	Assistente Administrativo e de Logística (a ser contratado)	\$15,400	\$0.00	\$15,400.00	\$0.00
US\$ 600 * 12 meses	Assistente do Secretário Executivo	\$7,200	\$0.00	\$7,200.00	\$0.00
\$3500*12 - 3500 por mês	Oficial de Enlace do Movimento de Mulheres	\$42,000	\$12,750.00	\$29,250.00	\$0.00
\$3500*12 - início em 1º de abril (9 meses) - 3500 por mês	Oficial de Enlace do Movimento de Juventudes	\$31,500	\$15,600.00	\$15,900.00	\$0.00
Máximo de 2 mil por pessoa	Bolsas para planos/seguros de saúde	\$18,700	\$0.00	\$18,700.00	\$0.00
	EQUIPE DE SUPORTE	\$133,500	\$22,500	\$111,000	\$0
US\$ 1.400 / Enlace / mês	Enlaces organizacionais (5)	\$84,000	\$0.00	\$84,000.00	\$0.00
US\$ 1.000 * 2 copresidentes* 12 meses + US\$ 1.000 * 1 copresidente * 3 meses	Bolsas para apoio executivo aos copresidentes	\$27,000	\$0.00	\$27,000.00	\$0.00
Consultorias regionais para relatórios e estudos de caso / Conhecimento tradicional / Sistemas alimentares	Consultorias regionais	\$22,500	\$22,500.00	\$0.00	\$0.00
	Equipamentos e conectividade	\$62,600	\$0	\$37,600	\$25,000
	Computadores/ Hardware	\$16,000	\$0.00	\$16,000.00	\$0.00
\$200 * 2 copresidentes * 12 meses	Bolsas de Internet para Cochairs	\$4,800	\$0.00	\$4,800.00	\$0.00
	Celular + serviço para o Secretário Executivo	\$1,000	\$0.00	\$1,000.00	\$0.00
	Hardware - Equipamento de interpretação	\$25,000	\$0.00	\$0.00	\$25,000.00
\$200 * 6 funcionários * 12 meses, 1 funcionário 7 meses	Subsídios de Internet para a Secretaria	\$15,800	\$0.00	\$15,800.00	\$0.00
	Serviços de tradução	\$175,179	\$0	\$96,356	\$78,823
	Serviços de interpretação para reuniões virtuais e tradução de documentos	\$22,000	\$0.00	\$22,000.00	\$0.00
	Serviços de interpretação nas reuniões de governança	\$43,329	\$0.00	\$34,356.00	\$8,973.00
	Serviços de interpretação na Semana do Clima de Nova York	\$25,500	\$0.00	\$25,500.00	\$0.00
	Serviços de interpretação da COP29	\$12,000	\$0.00	\$12,000.00	\$0.00
	Serviços de interpretação da UNPFII	\$2,500	\$0.00	\$2,500.00	\$0.00
	Serviços de interpretação da COP16 sobre Biodiversidade	\$12,000	\$0.00	\$0.00	\$12,000.00
A GATC cobrirá os custos logísticos da equipe de intérpretes profissionais para os eventos priorizados coletivamente	Custos logísticos relacionados à interpretação em eventos	\$57,850	\$0.00	\$0.00	\$57,850.00
	COMUNICAÇÕES	\$329,100	\$120,500	\$153,100	\$55,500
Agência digital, de design e de mídia social (taxa de manutenção de USD 4.500, a partir de 4/1)	Provedor de serviço/agência	\$60,000	\$0.00	\$60,000.00	\$0.00
Design e manutenção de sites	Provedor de serviço/agência	\$15,000	\$3,000.00	\$12,000.00	\$0.00
Materiais impressos ao longo do ano, incluindo despesas durante NY, COP16, COP29 e outros	Serviço	\$16,000	\$14,000.00	\$0.00	\$2,000.00
Cobertura multimídia com comunicadores PI&CL na NYCW	Fotografia, filmagem e edição	\$14,500	\$14,000.00	\$0.00	\$500.00
Cobertura multimídia com comunicadores PI&CL na COP16	Fotografia, filmagem e edição	\$14,000	\$0.00	\$14,000.00	\$0.00
Cobertura multimídia com comunicadores PI&CL na COP29	Fotografia, filmagem e edição	\$14,500	\$14,000.00	\$0.00	\$500.00
Custos relacionados a eventos imprevistos	Serviços	\$12,000	\$0.00	\$12,000.00	\$0.00
Investimento em anúncios de mídia social (média de US\$ 850/mês)	Promoção e publicidade	\$10,200	\$0.00	\$10,200.00	\$0.00
DESPESAS COM SUBSÍDIOS 5 vídeos sobre violência/criminalização (2.000 cada) 5 vídeos sobre financiamento direto (1.700 cada) (inclui US\$ 10.000 para "documentação de criminalização"; US\$ 8.500 para produção de audiovisual; e US\$ 2.000 para assistente de produção/consultoria)	Produção de vídeo	\$35,000	\$20,500.00	\$0.00	\$14,500.00
Despesas com subsídios Consulte as propostas/orçamento do CLUA/Sobrato	Workshop de Comunicações Bacia do Congo	\$35,000	\$35,000.00	\$0.00	\$0.00
Despesas com subsídios Consulte as propostas/orçamento do CLUA/Sobrato	Coordenação de comunicações no Congo	\$20,000	\$20,000.00	\$0.00	\$0.00
Custos de visitas de campo para um coordenador de comunicações ou suporte adicional	Viagens e incidentes	\$14,000	\$0.00	\$9,000.00	\$5,000.00
Custos de eventos (jantares, eventos sociais, protestos, shows)	Eventos	\$12,000	\$0.00	\$12,000.00	\$0.00
Campanha e materiais específicos para mulheres	Geral	\$10,000	\$0.00	\$8,000.00	\$2,000.00
Campanha e materiais específicos para jovens	Geral	\$10,000	\$0.00	\$8,000.00	\$2,000.00
Softwares de comunicação (Canva, Figma, Buffer, Bitly, Zoom)	Softwares	\$5,000	\$0.00	\$4,200.00	\$800.00
Cartões Sim (planos mais altos do que a média para cobertura)	Equipamentos	\$200	\$0.00	\$200.00	\$0.00
Equipamento de comunicação (câmera, microfone, tripé)	Equipamentos	\$3,700	\$0.00	\$3,500.00	\$200.00
Suporte à produção de conteúdo	Provedor de serviço	\$28,000	\$0.00	\$0.00	\$28,000.00
EVENTOS	EVENTOS GERAIS	\$324,540	\$30,000	\$131,980	\$162,560
	Passagens aéreas	\$62,500	\$0.00	\$62,500.00	\$0.00
	Transporte local	\$14,000	\$0.00	\$14,000.00	\$0.00
	Perdiem	\$12,880	\$0.00	\$12,880.00	\$0.00
	Despesas de representação	\$6,250	\$0.00	\$6,250.00	\$0.00
	Seguros	\$2,150	\$0.00	\$2,150.00	\$0.00
Vistos anuais para a GATC	Vistos	\$11,200	\$0.00	\$11,200.00	\$0.00
	Acomodações	\$23,000	\$0.00	\$23,000.00	\$0.00
	Evento ATL + COICA	\$73,100	\$0.00	\$0.00	\$73,100.00
Custos associados a consultorias regionais sobre conhecimento tradicional/sistemas alimentares em cada região	Workshops regionais	\$30,000	\$30,000.00	\$0.00	\$0.00
Solicitações de eventos de curta duração não consideradas no Planejamento Anual da GATC Douala 2024	Viagens (convites para eventos, outros)	\$89,460	\$0.00	\$0.00	\$89,460.00
EVENTOS	REUNIÃO DE GOVERNANÇA Douala	\$222,951	\$0	\$222,951	\$0
	Passagens aéreas	\$84,000	\$0.00	\$84,000.00	\$0.00
	Transporte local	\$2,500	\$0.00	\$2,500.00	\$0.00
	Perdiems	\$10,500	\$0.00	\$10,500.00	\$0.00
	Seguros	\$2,520	\$0.00	\$2,520.00	\$0.00
	Acomodações	\$96,482	\$0.00	\$96,482.00	\$0.00
	Despesas de representação	\$300	\$0.00	\$300.00	\$0.00
	Incidentes	\$4,103	\$0.00	\$4,103.00	\$0.00
	Vistos	\$10,046	\$0.00	\$10,046.00	\$0.00
	Materiais	\$1,750	\$0.00	\$1,750.00	\$0.00
	Vacinas	\$750	\$0.00	\$750.00	\$0.00
	Visita à comunidade/ ritual	\$10,000	\$0.00	\$10,000.00	\$0.00
EVENTOS	Semana do Clima de Nova York 2024 (35p)	\$224,996	\$0	\$224,996	\$0

	Consultor - Produtor geral	\$3,150	\$0.00	\$3,150.00	\$0.00
	Cartões Sim	\$575	\$0.00	\$575.00	\$0.00
	Materiais	\$2,000	\$0.00	\$2,000.00	\$0.00
	Atividades de visibilidade	\$10,000	\$0.00	\$10,000.00	\$0.00
	Passagens aéreas	\$70,000	\$0.00	\$70,000.00	\$0.00
	Viagens locais	\$2,259	\$0.00	\$2,259.00	\$0.00
	Aluguel de carros	\$800	\$0.00	\$800.00	\$0.00
	Perdiem	\$17,020	\$0.00	\$17,020.00	\$0.00
	Despesas de representação	\$2,500	\$0.00	\$2,500.00	\$0.00
	Seguro	\$1,500	\$0.00	\$1,500.00	\$0.00
	Acomodações	\$107,500	\$0.00	\$107,500.00	\$0.00
	Logística	\$7,692	\$0.00	\$7,692.00	\$0.00
EVENTOS	COP29 UNFCCC (35p)	\$233,904	\$0	\$233,904	\$0
	Consultor - Produtor geral	\$8,000	\$0.00	\$8,000.00	\$0.00
	Consultor - Designer	\$4,000	\$0.00	\$4,000.00	\$0.00
	Atividades de visibilidade	\$10,000	\$0.00	\$10,000.00	\$0.00
	Materiais	\$2,000	\$0.00	\$2,000.00	\$0.00
	Cartões Sim	\$400	\$0.00	\$400.00	\$0.00
	Passagens aéreas	\$70,000	\$0.00	\$70,000.00	\$0.00
	Viagens locais	\$1,840	\$0.00	\$1,840.00	\$0.00
	Perdiem	\$20,800	\$0.00	\$20,800.00	\$0.00
	Despesas de representação	\$300	\$0.00	\$300.00	\$0.00
	Seguros	\$7,800	\$0.00	\$7,800.00	\$0.00
	Acomodações	\$87,500	\$0.00	\$87,500.00	\$0.00
	Logística	\$21,264	\$0.00	\$21,264.00	\$0.00
EVENTOS	UNPFII (10p)	\$46,800	\$0	\$46,800	\$0
	Materiais	\$1,000	\$0.00	\$1,000.00	\$0.00
	Cartões Sim	\$300	\$0.00	\$300.00	\$0.00
Suporte para 9 pessoas para voos - US\$ 2.200/voos	Passagens aéreas	\$19,800	\$0.00	\$19,800.00	\$0.00
US\$ 500 por pessoa	Viagens locais	\$5,000	\$0.00	\$5,000.00	\$0.00
Apenas 2 pessoas planejaram ficar mais de 7 dias, a maioria vai ficar 7 dias, alguns vão ficar 3 dias	Perdiem	\$6,100	\$0.00	\$6,100.00	\$0.00
	Despesas de representação	\$500	\$0.00	\$500.00	\$0.00
	Seguros	\$600	\$0.00	\$600.00	\$0.00
Apenas 8 pessoas e algumas ficarão apenas 3 noites	Acomodações	\$13,500	\$0.00	\$13,500.00	\$0.00
EVENTOS	COP16 Biodiversidade (35p)	\$155,250	\$0	\$155,250	\$0
	Consultor - Assistente local	\$8,000	\$0.00	\$8,000.00	\$0.00
	Cartões SIM	\$400	\$0.00	\$400.00	\$0.00
	Materiais	\$2,000	\$0.00	\$2,000.00	\$0.00
US\$ 2 mil por voo (baixo custo para a América Latina; US\$ 2.500 a US\$ 3 mil para a Indonésia/África)	Passagens aéreas	\$70,000	\$0.00	\$70,000.00	\$0.00
	Viagens locais	\$3,500	\$0.00	\$3,500.00	\$0.00
US\$ 50 por pessoa por 15 dias	Perdiem	\$26,250	\$0.00	\$26,250.00	\$0.00
	Despesas representativas	\$2,500	\$0.00	\$2,500.00	\$0.00
	Seguros	\$600	\$0.00	\$600.00	\$0.00
US\$ 100 por noite para 12 noites (35 pessoas)	Acomodações	\$42,000	\$0.00	\$42,000.00	\$0.00
	JORNADA DE SHANDIA	\$955,208	\$209,288	\$584,140	\$161,780
US\$ 4.200 * 9 meses (o contrato é de 12 meses a partir de abril)	Coordenador da Shandia	\$37,800	\$0.00	\$37,800.00	\$0.00
	Enlaces Regionais de Shandia (5) (a serem contratados)	\$105,000	\$10,500.00	\$94,500.00	\$0.00
	Consultoria Charapa	\$38,788	\$38,788.00	\$0.00	\$0.00
Visitas para o Coordenador de Shandia para os fundos territoriais	Fundo Territorial Intercâmbios/visitas	\$85,000	\$0.00	\$85,000.00	\$0.00
Rodadas adicionais 2024	Evento regional - AMPB	\$87,280	\$0.00	\$87,280.00	\$0.00
Rodadas adicionais 2024	Evento regional - REPALEAC	\$87,280	\$0.00	\$0.00	\$87,280.00
Rodadas adicionais 2024	Evento regional - AMAN	\$87,280	\$0.00	\$87,280.00	\$0.00
Rodadas adicionais 2024	Evento regional - APIB	\$87,280	\$0.00	\$87,280.00	\$0.00
	Geral Viagens e logística	\$15,500	\$0.00	\$0.00	\$15,500.00
US\$ 5 mil x 5 meses	Avaliações de capacidade de fundos territoriais	\$25,000	\$0.00	\$0.00	\$25,000.00
US\$ 5 mil x 5 meses	Avaliações de gênero de fundos territoriais	\$25,000	\$0.00	\$0.00	\$25,000.00
1x / ano em conjunto com outra reunião global	Reunião da equipe da Shandia	\$30,000	\$0.00	\$30,000.00	\$0.00
3 viagens x US\$ 3.000	Viagens adicionais para o roteiro Amigos de Paris	\$9,000	\$0.00	\$0.00	\$9,000.00
Acrescente 2 dias adicionais para a delegação (perdiem, hotel, tradução, cartões SIM, logística, etc.) + acrescente 5 pessoas adicionais (de fundos territoriais) (pressupõe espaço doado/restaurante)	Evento do Fórum de Shandia	\$75,000	\$0.00	\$75,000.00	\$0.00
Há uma subvenção de US\$ 50 mil do Christensen Fund para o fundo territorial do REPELEAC	Subvenção REPALEAC	\$50,000	\$50,000.00	\$0.00	\$0.00
Há uma subvenção de US\$ 25 mil para o Nusantara (Christensen Fund)	Subvenção AMAN	\$25,000	\$25,000.00	\$0.00	\$0.00
Há uma subvenção de US\$ 30 mil para o fundo territorial da APIB (Christensen Fund) e US\$ 30 mil para um consultor da APIB do Tenure Facility para o fundo territorial	Subvenção APIB	\$60,000	\$60,000.00	\$0.00	\$0.00
Há uma subvenção de US\$ 25 mil para o FTM (AMPB) (Fundo Christensen)	Subvenção AMPB	\$25,000	\$25,000.00	\$0.00	\$0.00
	Atividades de coordenação das mulheres	\$510,064	\$0	\$71,406	\$438,658
15% do orçamento total disponível será direcionado exclusivamente a projetos que atendam às necessidades e promovam o empoderamento das mulheres.	Orçamento a ser definido	\$510,064	\$0.00	\$71,406.00	\$438,658.00
	Atividades de coordenação de jovens	\$510,064	\$0	\$71,406	\$438,658
15% do orçamento total será direcionado exclusivamente para projetos que atendam às necessidades e capacitem os jovens.	Orçamento a ser definido	\$510,064	\$0.00	\$71,406.00	\$438,658.00
	Subvenções	\$250,000	\$41,000	\$0	\$209,000
	Subvenções COICA	\$50,000	\$0.00	\$0.00	\$50,000.00
Intercâmbio de organizações de base da AMPB (IP&LC)	Subvenções AMPB	\$50,000	\$41,000.00	\$0.00	\$9,000.00
	Subvenções AMAN	\$50,000	\$0.00	\$0.00	\$50,000.00
	Subvenções APIB	\$50,000	\$0.00	\$0.00	\$50,000.00
	Subvenções REPALEAC	\$50,000	\$0.00	\$0.00	\$50,000.00

	SUBTOTAL	\$4,420,556	\$475,598	\$2,374,979	\$1,569,979
	DESPESAS OPERACIONAIS (OVERHEAD)	\$442,056		\$333,848	\$108,208
	FUNDO ESTRATÉGICO (2,5%)	\$110,514			\$110,514
			FIXO	FLEXÍVEL	LACUNA
	ORÇAMENTO TOTAL	\$4,973,126	\$475,598	\$2,708,827	\$1,788,701

Legenda

(*1)

Equipamentos e conectividade - Hardware: US\$ 25.000

Lacuna no orçamento: US\$ 25.000

Justificativa: A aquisição de equipamentos internos de interpretação é fundamental para a GATC, pois nos permitirá reduzir os custos de eventos futuros, eliminando a necessidade de alugar equipamentos externos. Isso contribuirá significativamente para a nossa eficiência operacional e a sustentabilidade financeira da organização.

(*2)

Serviços de interpretação

Lacuna orçamentária: US\$ 78.823

Justificativa: O aumento dos custos de interpretação em nosso orçamento se deve à nossa iniciativa de melhorar a qualidade e a acessibilidade de nossos eventos. Isso inclui serviços de interpretação profissional, interpretação de eventos em reuniões ao vivo e virtuais, revisão e edição de traduções, despesas de viagem e acomodação para a equipe linguística, tecnologia especializada e treinamento adicional.

(*3)

COMUNICAÇÕES

Lacuna orçamentária: US\$ 55.500

Justificativa: Esses recursos ausentes são essenciais para cobrir uma variedade de necessidades, desde a contratação de agências digitais e de design até a produção de materiais impressos e multimídia. Eles também são necessários para investimentos em publicidade nas mídias sociais e para a produção de conteúdo audiovisual de alta qualidade.

A eliminação dessa lacuna orçamentária nos permitirá manter uma forte presença on-line e off-line, garantindo que possamos comunicar nossas mensagens com eficácia, conectar-nos com nosso público.

(*4)

Eventos gerais

Lacuna orçamentária: US\$ 162.560

Justificativa: Destina-se a cobrir eventos que surgem como convites de agendas recém-incluídas ou solicitações de eventos. Esses eventos podem ser de menor escala e exigir a participação de um pequeno número de funcionários da GATC. Apesar de sua natureza improvisada, esses eventos ainda acarretam custos indiretos de viagem para a equipe da GATC, garantindo assim uma representação adequada e uma contribuição significativa.

(*5)

Jornada de Shandia Journey (Avaliação)

Lacuna orçamentária: US\$ 161.780

Justificativa: A lacuna orçamentária associada à "Jornada de Shandia" decorre da necessidade de financiar duas avaliações principais: uma avaliação de capacidade do fundo territorial e uma avaliação de gênero do fundo territorial, ambas custando US\$ 25.000 cada uma em um período de cinco meses. Além disso, são necessárias três viagens adicionais, estimadas em US\$ 3.000 cada, para apoiar o desenvolvimento do roteiro dos Amigos de Paris. Essas atividades são essenciais para fortalecer nossa capacidade e compreensão em áreas críticas de nosso trabalho, mas atualmente não temos os fundos necessários para realizá-las.

(*6)

Atividades de coordenação das mulheres

Lacuna orçamentária: US\$ 438.000

Justificativa: A lacuna identificada para as atividades de coordenação das mulheres decorre da necessidade de financiar projetos que atendam às necessidades das mulheres e promovam seu empoderamento. Como parte de nosso compromisso com a igualdade de gênero, alocaremos 15% do orçamento total exclusivamente para projetos que beneficiem as mulheres. Preencher essa lacuna é essencial para garantir que possamos realizar atividades significativas que promovam a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres em nossa organização.

(*7)

Atividades de coordenação de jovens

Lacuna orçamentária: US\$ 438.000

Justificativa: A lacuna identificada para as atividades de coordenação dos jovens ressalta a necessidade de financiar várias iniciativas destinadas a aumentar o engajamento e a capacitação dos jovens. Essas iniciativas incluem a organização de eventos regionais e internacionais, a realização de campanhas de conscientização, a produção de documentários e podcasts e o envolvimento em parcerias estratégicas. Além disso, o financiamento é alocado para desenvolvimento acadêmico, treinamento em idiomas, incentivos para representantes e subsídios para projetos liderados por jovens. Notavelmente, 15% do orçamento total é destinado a projetos que atendam diretamente às necessidades e ao empoderamento dos jovens. É essencial preencher essa lacuna orçamentária para oferecer oportunidades significativas e reforçar o ativismo dos jovens em nossa organização.

(*8)

Subvenções

Lacuna orçamentária: \$209.000

Justificativa: A importância dos subsídios reside em sua capacidade de fornecer apoio financeiro às nossas organizações associadas que trabalham em áreas específicas alinhadas à nossa missão. Esses subsídios permitem que elas realizem projetos e programas que, de outra forma, poderiam não ter financiamento, fortalecendo assim sua capacidade de contribuir significativamente para nossos objetivos organizacionais.

Cada subsídio alocado a organizações como AMAN, AMPB, APIB, COICA e REPALEAC é fundamental para apoiar seu trabalho de proteção do meio ambiente e dos direitos dos povos indígenas em diferentes regiões.

É essencial fechar essa lacuna para garantir que nossas organizações membros possam continuar com suas atividades e projetos planejados, o que, por sua vez, contribuirá significativamente para alcançarmos nossos objetivos organizacionais.

(*9)

Fundo Estratégico

Lacuna orçamentária: US\$ 110.514

Justificativa: O Fundo Estratégico de 2,5% é crucial para apoiar nossas iniciativas estratégicas de longo prazo. Esse fundo nos proporciona a flexibilidade financeira para lidar com emergências inesperadas, explorar novas oportunidades e realizar projetos de alto impacto que contribuam para a realização de nossos objetivos de longo prazo. Garantir o financiamento total desse fundo é essencial para manter a nossa resiliência e assegurar o sucesso contínuo da nossa organização em um ambiente desafiador e em constante mudança.